

Mapeamento de Serviços Ambientais como suporte à programas de PSA

Ana Paula Turetta¹; Fabiano Carvalho Balieiro²; Monica de Oliveira Cardoso³.

O presente trabalho aborda a questão do uso de geotecnologias em estudos relacionados à temática de serviços ambientais e demonstra a necessidade de se preencher uma lacuna no que tange ao estabelecimento de metodologias e protocolos para o mapeamento desses serviços. A abordagem considerada apresenta o uso e integração de dados e informações em base espacializada – ambiente SIG – para caracterizar a potencialidade de prestação de serviços ambientais e de implementação de programas de PSA em paisagens rurais, os quais representam um incentivo à adoção de práticas sustentáveis no ambiente rural com capacidade de geração de renda para o pequeno agricultor.

A área de estudo é a bacia do Pito Aceso, no município de Bom Jardim, na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, onde a Embrapa já vem desenvolvendo várias pesquisas. Essa bacia é um mosaico de tipologias de uso e cobertura dos solos. Na área, composta de pequenos proprietários rurais, é possível observar diferentes manejos, desde os mais convencionais, que dominam a passagem, àqueles mais conservacionistas, como um sistema de agricultura migratória (sistema agroflorestal) praticado há mais de 50 anos na cabeceira da bacia. A região possui ainda fragmentos florestais em estágios sucessionais de diferentes idades. Na bacia do Pito Aceso surgem como as principais dificuldades encontradas pelos agricultores a falta de mão-de-obra, uma vez que os mais jovens optam por abandonar o trabalho agrícola familiar em busca de melhores oportunidades no setor de serviços, e o gasto excessivo em insumos agrícolas, sendo necessário alternativas atrativas à adoção de práticas conservacionistas. Nesse sentido, pode ser citado o pagamento por serviços ambientais, uma vez que o reconhecimento e a valorização dos serviços ambientais representam uma grande oportunidade de incentivo à implementação de práticas sustentáveis no ambiente rural. Destaca-se no Brasil o programa de pagamento por serviços ambientais conhecido como "Produtor de Água" da Agência Nacional de Águas – ANA/MMA, que atua a nível de propriedade em uma determinada bacia hidrográfica. Nesse protocolo são propostos

¹ Pesquisadora A da Embrapa Solos – Rua Jardim Botânico, 1024. Rio de Janeiro, Brasil.
anaturetta@cnps.embrapa.br

² Pesquisador A da Embrapa Solos – Rua Jardim Botânico, 1024. Rio de Janeiro, Brasil.
balieiro@cnps.embrapa.br

³ Estudante de Geografia UFF/Estagiária da Embrapa Solos – Rua Jardim Botânico, 1024. Rio de Janeiro, Brasil.
monica.ocardoso@gmail.com

indicadores relacionados basicamente à erosão, mas carecem indicações de parâmetros relacionados à questões importantes como a integração dessas ações na paisagem, tendo em vista o planejamento de uso das terras de forma mais ampla. A individualização desse tipo de intervenção pode ser fator de risco para tais iniciativas, sendo importante o conhecimento especializado da paisagem e dos diversos fatores que a compõe. Além disso, considerando-se um nível mais amplo de políticas relacionadas à sustentabilidade, faz-se necessário entender onde e quais serviços são providos considerando-se diferentes escalas. E é nesse sentido que o presente trabalho pretende contribuir, ao apresentar resultados referentes ao mapeamento de áreas potenciais para provimento de serviços ambientais e implementação de programas PSA relacionados à ciclagem de nutrientes e provisão de alimentos (agricultura), utilizando para tal ferramentas de geotecnologias.